Dr. Gary Meadors, 1 Coríntios, Aula 24, 1 Coríntios 8:1-11:1, Resposta de Paulo à questão da comida sacrificada aos ídolos , 1 Cor. 10 Digressão sobre a consciência

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 24, 1 Coríntios 8:1-11:1, Resposta de Paulo à Questão de Alimentos Sacrificados a Ídolos. 1 Coríntios 10, Excursus sobre Consciência.

Bem, bem-vindos novamente às nossas palestras sobre 1 Coríntios. Hoje é o dia do Havaí. Minha camisa havaiana é para meus amigos Victor Wyman e Nathan Zakahi , que costumavam pastorear no Havaí; ambos são de lá, e agora se mudaram para outros lugares, mas tenho boas lembranças da minha viagem ao Havaí para estar com eles há alguns anos.

Então, este é o Dia do Havaí. Agora, da última vez, estávamos em 1 Coríntios, capítulo 10, e eu estava dando uma palestra sobre consciência quando o cartão de memória da câmera encheu e cortou. Então, vou fazer isso como uma palestra independente sobre consciência, o que será um pouco repetitivo do final do vídeo anterior.

No entanto, isso fará com que pelo menos tenha uma boa continuidade, e nunca há mal algum em um pouco de repetição, porque, como você se lembra, os três Rs do aprendizado são repetição, repetição, repetição, seguidos de pesquisa, pesquisa, pesquisa. Estou apenas tentando provocá-lo e estabelecer alguns padrões em seu pensamento. Mas 1 Coríntios 10 traz à nossa atenção essa questão da consciência, e eu tenho um capítulo sobre isso no meu livro Decision Making God's Way, um livro que tem a ver com conhecer a vontade de Deus.

É realmente uma teologia bíblica da vontade de Deus, uma epistemologia cristã, se preferir, e se você puder pegar isso, você pode ver o capítulo expandido sobre essa questão da consciência. Está disponível no software Lagos, tanto em inglês quanto em espanhol. Mas, de qualquer forma, na página 127 de suas anotações, e isso estaria no bloco de notas número 11, bloco de notas número 11, página 127, queremos falar sobre consciência.

Então, é uma palavra interessante que é muito usada por cristãos. Martinho Lutero meio que a tornou famosa na Dieta de Worms. Não é certo nem seguro ir contra a própria consciência.

Aqui estou. Não posso fazer de outra forma ou citar algo nesse sentido. Mas qual é o uso bíblico? Estou apenas focando exclusivamente no uso bíblico do termo consciência do grego, *sunetesis*, e estou olhando para o Novo Testamento principalmente porque ele está virtualmente ausente no Antigo Testamento.

E não estou tentando dizer tudo o que há para dizer sobre o conceito de consciência. A psicologia o usa. A filosofia o usa.

Mas eu só quero olhar para os dados bíblicos e perguntar o que eles nos produzem, e começar aí com esse conceito de consciência. Falamos sobre esse fenômeno constantemente, mas quando nos deparamos com a necessidade de explicá-lo, frequentemente nos encontramos em um dilema. Em uma coluna recente no Dr. Dobson Answers Your Questions, um psicólogo americano popular, Dobson lutou para explicar esse termo.

Ele começa dizendo que o assunto da consciência é um tópico extremamente complexo e pesado. Filósofos e teólogos têm lutado com seu significado por séculos. Ele então faz algumas observações sobre seu uso na análise psicológica, que foi apresentada com uma intuição sólida da precariedade de um apelo à consciência.

Ele encerra, no entanto, notando que o Novo Testamento cita o termo em muitas ocasiões e que o Espírito Santo nos influencia por meio dele. Então ele diz que não sabemos muito sobre isso, e então tira conclusões precipitadas sobre isso. Ele ressaltou que a consciência não é nosso guia por um lado, mas afirma que ela pode ser usada por Deus por outro.

Qual é em qualquer momento? Como delineamos os impulsos apropriados internamente, e o que frequentemente chamamos de consciência? Como lidamos com pessoas cuja consciência não lhes dá nenhum impulso? Como responderíamos à declaração de Martinho Lutero? Não é certo nem seguro ir contra a própria consciência. E então há muito o que pensar em termos de consciência, e eu quero seguir minha liderança a partir do que encontro na Bíblia, particularmente no Novo Testamento, datado. O caminho para entender a natureza e a função da consciência é discernir qual papel ela desempenha em relação ao sistema de valores, que identificamos como o produto de uma mente transformada.

Minha tese é que o sistema de valores, que é a visão de mundo e o sistema de valores, é nosso guia como o único banco de dados que pode ser analisado objetivamente. A consciência é uma função dada por Deus de nossa autoconsciência, nossa autoconsciência e nossa autorreflexão. Ela testemunha os ditames de nossa visão de mundo e sistema de valores.

Vou para a página 128, e estou lendo isso porque tentei colocar muita coisa em poucas palavras, e elas são muito importantes. A consciência não é uma legisladora. Diga isso de novo.

A consciência não é uma legisladora. Ela é uma testemunha. Sublinhe a palavra testemunha.

Esse é o termo operativo usado no Novo Testamento com a consciência. É uma testemunha das leis que existem dentro do quadro de referência pelo qual fazemos julgamentos sobre nós mesmos e nosso mundo. A consciência não é uma entidade independente dentro do nosso ser.

É apenas um aspecto da capacidade de um ser humano para a crítica autoconsciente. Se violarmos os valores que reconhecemos e aplicamos, então a dor que sentimos é o que chamamos de consciência. O termo consciência em si é uma palavra que é logicamente construída para explicar a dor interna da violação.

É um termo de descrição. Não é um termo de ontologia. Se contemplamos um curso de ação, e não sentimos dor, em outras palavras, nenhuma autocrítica surge imediatamente e nos diz não, não, não.

Se contemplamos esse curso de ação e não sentimos dor, então assumimos que é apropriado. Nós meio que tomamos a iniciativa de não nos sentir mal sobre isso, que é apropriado, já que nossa consciência não nos alerta. Isso é meio que, então a consciência não testemunhou contra o que estamos contemplando.

Mas se a consciência só pode surgir ao nível de nossa visão de mundo e valores, tudo o que isso significa é que nossa visão de mundo e valores atualmente mantidos permitem isso. Este último cenário, no entanto, é falho. Se o papel da consciência é monitorar como nos relacionamos com nossa visão de mundo e valores, e nosso sistema de valores não está programado em uma determinada área, podemos não perceber a função da consciência, pois sua função é limitada, ela é cativa ao reino de testemunhar nossos julgamentos de valor.

Quando Paulo estava resistindo e colocando a igreja para baixo, até mesmo ao ponto de talvez violência e morte, talvez ele estivesse na morte de Estêvão quando Estêvão foi apedrejado. A consciência de Paulo estava lhe dizendo, você está fazendo uma coisa boa. Você está protegendo o judaísmo.

E essa era uma alta prioridade para Paulo. Mas depois que Paulo conheceu Jesus na estrada para Damasco e teve aquela conversão maravilhosa, a visão de mundo e o sistema de valores de Paulo foram ajustados. Ele foi transformado.

Ele não podia mais continuar sua perseguição à igreja. Porque agora ele se apegava à cosmovisão e aos valores da igreja. E sua consciência não lhe permitiria fazer isso.

Você se lembra que os apóstolos estavam com medo de se encontrar com ele, particularmente Pedro, por causa de sua antiga reputação depois que ele alegou sua conversão. Mas quando o fizeram, descobriram um novo Paulo. Saulo se tornou Paulo.

Ele tinha o mesmo nome o tempo todo ; só dependia se ele era judeu ou grego. Paulo era seu nome grego, e se tornou seu nome dominante no Novo Testamento. A consciência não fornece julgamentos independentes, como se estivessem fora de nós mesmos.

A consciência não é apenas uma sala de audiência para a voz de Deus ou para a voz do diabo. Às vezes, eu vi adesivos de para-choque que diziam, o diabo me fez fazer isso. Muitas vezes apelamos para essas vozes interiores nos dizendo o que fazer.

Eu toco banjo, e em um dos meus estojos de banjo, eu tenho um adesivo. Eu só faço o que as vizinhas me dizem para fazer. Bem, na verdade, essa é uma das definições de ser louco, não é? Fazer o que as vizinhas me dizem para fazer. Mas como cristãos, nós frequentemente apelamos para essas vozes internas dentro de nós, como se fossem vozes externas que estão nos guiando.

E isso pode ser muito perigoso. Assassinos em série têm os mesmos testemunhos. Precisamos ser muito, muito cuidadosos com nossas descrições do domínio subjetivo de como operamos.

A consciência é uma testemunha de algo, da visão de mundo e valores que reconhecemos e aplicamos. Ela é cativa a isso, assim como o software é cativo para executar uma determinada tarefa dentro de um computador. Sua consciência é cativa para executar a tarefa de mantê-lo alinhado com a visão de mundo e valores que você reconhece e aplica.

Eu aprendi essa frase há muito tempo com FF Bruce. Nem lembro onde agora. Faz tanto tempo. Mas só essa pequena frase, essa consciência se relaciona com a visão de mundo e os valores que reconhecemos e aplicamos.

Provavelmente adicionei um pouco a ele no processo. Então, não é só, mais uma vez, uma ideia maluca minha. Somos todos o produto da nossa leitura e da nossa pesquisa.

Então, a consciência não fornece julgamentos independentes, como se estivessem fora dela, de nós mesmos. Mas ela testemunha os julgamentos que a cosmovisão e o sistema de valores já entregaram à nossa capacidade autorreflexiva. E à medida que

somos transformados pela renovação de nossa mente, depois de Romanos 12, 1 e 2, nós nos ajustamos a ela.

O parágrafo acima na página 128, redundantemente trabalha alguns conceitos-chave que constituem a natureza e a função da consciência. Alguma terminologia pode ser nova para você como ouvinte, já que certos termos são essenciais nesta discussão. Tendo dado uma declaração resumida de consciência, quero agora percorrer alguns dos dados com você.

O que acabei de dizer é, na verdade, o produto final de um estudo extenso sobre consciência no Novo Testamento. Agora, quero voltar e percorrer alguns desses dados com você, apenas no breve tempo que temos juntos. Consciência é um termo que ouvimos no meio da página 128, e é usado com frequência.

Mas para a maioria das pessoas, a consciência é como uma barra de chocolate Almond Joy. Não sei se você se lembra do anúncio na televisão, se você mora nos Estados Unidos. Mas a barra de chocolate Almond Joy é uma barra de chocolate com coco e uma ou duas amêndoas.

E eles tinham um anúncio dizendo que Almond Joy é indescritivelmente delicioso. Quando se trata do domínio subjetivo da vida cristã, seja a consciência ou o papel do espírito, temo que muitas pessoas cheguem a esse domínio e nunca tenham pensado crítica e adequadamente sobre isso. E para elas, é indescritivelmente delicioso.

Eles adoram, mas não podem te dizer nada sobre o que isso significa ou como isso opera. Agora, podemos dizer algumas coisas sobre como cosmovisões e valores operam. Podemos dizer algumas coisas sobre o que significa ser transformado em nossa cosmovisão e em nossos valores para cosmovisão bíblica e valores bíblicos.

Podemos falar muito sobre isso. Mas, de repente, quando vamos para a consciência ou mesmo para o papel do Espírito Santo, é um domínio subjetivo, e começamos a nos sentir perdidos porque não mantemos ambas as categorias vinculadas às próprias escrituras. Tanto a consciência quanto o Espírito Santo desempenham papéis semelhantes.

Eles são testemunhas. O espírito testemunha a Cristo. A consciência testemunha a palavra.

O espírito testemunha a palavra. Essas descrições são usadas nas escrituras para ambas as categorias. Pense um pouco sobre a história do uso na Bíblia.

Não há um termo específico para consciência no Antigo Testamento hebraico. O termo coração chega muito perto disso em certos contextos. A Septuaginta do

Antigo Testamento grego usa o substantivo consciência apenas em dois lugares, Eclesiastes 10 e Jó 27.

Eclesiastes é interessante porque fala sobre estar no seu quarto, que é o lugar mais privado do mundo. É o seu quarto. É suposto ser um lugar de privacidade total.

E você pode dizer algo desagradável sobre o rei em seu quarto. E algum passarinho pode voar e levar essa palavra ao rei e colocar sua própria vida em risco quando ele descobrir o que você pensa naquele lugar mais privado de sua vida. E esse conceito foi levado para a vida interna de uma pessoa.

Quando você está falando com alguém em uma conversa, muitas, muitas vezes no meio dessa conversa, você está pensando em coisas que não vai dizer. Você tem opiniões, talvez sobre a pessoa ou o assunto. E então, você está meio que mantendo uma conversa secreta interna consigo mesmo que pode não vir à tona.

Consciência é aquela capacidade autorreflexiva que mais uma vez está acompanhando essa visão de mundo e sistema de valores. Vamos voltar para aquela pequena pessoa de palito que eu deveria ter desenhado em minhas anotações e falhei em fazê-lo. Mas eu geralmente tenho um quadro.

Lembre-se, você tem a cabeça, e você tem o pequeno boneco de palito. E aqui, você está à esquerda, minha direita, sua esquerda, e você tem dados. Dados entram na cabeça, e do outro lado, eles saem como significando seu significado aqui.

Isso não significa que os dados não tenham significado absoluto por si mesmos. A resposta para se, se uma árvore cai na floresta e não há ninguém lá, ela faz um som. A resposta é sim, porque eu acredito em uma visão objetiva da natureza. Você não precisa estar lá para testemunhar isso.

E então, você tem dados, e dados podem ter significado absoluto. Deus pode suspender sua verdade no universo e não ter ninguém lá para testemunhá-la. E ainda significaria a mesma coisa, e ainda seria verdade absoluta.

Mas no reino humano, os dados passam pela nossa mente, pela nossa grade. Lembre-se, nós os desenhamos como o coração porque na Bíblia, como um homem pensa em seu coração, assim ele é. Pois do coração procedem as questões da vida, disse Jesus.

O coração nas escrituras é frequentemente um sinônimo para o processo racional, para a mente. Então, você entra com dados. Eles são executados por meio desta grade.

Nós chamamos isso de conjunto perceptual. E ele o chuta para o outro lado. E ele foi executado através da grade e recebeu um significado.

Por exemplo, execute pecador pela grade. Ok, se você tem um cristão desinformado, se você tem uma grade desinformada, em outras palavras, você não é um cristão, você não pensou sobre a Bíblia, e pecador entra, provavelmente isso gera um significado do outro lado, fanático religioso ou um povo louco ou algo assim. Mas se você é um cristão informado e a palavra pecador entra, você atribui significado a isso como uma violação, uma transgressão contra a vontade revelada de Deus.

E esse é o significado que é expulso porque você educou sua grade. Você está sendo transformado pela renovação de sua mente. Você está recebendo educação teológica, e você começa a descrever seu mundo desse ponto de vista quando os dados chegam.

Tudo bem, os dados entram. Digamos que você está descendo a rua e vê um outdoor obscuro, ou está assistindo televisão, e há um comercial extremamente sugestivo ou um filme ou o que seja. E de repente, na sua mente, você começa a entreter a tentação sexual, por exemplo.

O que acontece? Se você é um bom cristão, imediatamente em sua mente, sua consciência vai apontar que sua visão de mundo e valores não seguem essa linha de pensamento. E você vai começar a criticar o que está vendo, ou pode mudar de canal. Às vezes é melhor não mudar de canal porque isso não passa de negação.

Você precisa se envolver com essas coisas criticamente. Consequentemente, você lida com isso, mas sua consciência o alerta para isso. Se você não fosse um cristão, você poderia começar a pensar em outras coisas.

Como posso ter sucesso nesse sentido? Então, é esse aspecto do nosso conjunto perceptual. O domínio onde atribuímos significado aos dados e à consciência está lá. Ele não atribui o significado.

Visão de mundo e valores atribuem o significado. Mas a consciência é um monitor, é uma testemunha para nos alertar quando estamos violando nossa visão de mundo e nossa consciência. Ela nos mantém alinhados com o que reconhecemos e aplicamos como correto, certo e moral, por exemplo.

Então, o Antigo Testamento grego só usa isso algumas vezes, e naquela passagem de Eclesiastes é uma bela ilustração. Autoconhecimento, autocompreensão, autocrítica. Não diga nada no lugar mais privado porque um passarinho pode escapar, e então você será considerado culpado.

Você será exposto. O conceito no Antigo Testamento está sob a ideia de coração. Não vou falar sobre isso agora.

Conscience vem de um verbo to know. Sunadesis é saber com. Ele usa uma preposição soon e então aid é o radical para know .

Um dos verbos e uma das raízes para know vão para verbos, e vão para substantivos. Seu uso mais antigo significa apenas saber, estar ciente e compartilhar conhecimento. Mas se o conhecimento é compartilhado secretamente, é quando começamos a ver esse pequeno desenvolvimento do conhecimento secreto como parte do que é interno a nós e a consciência monitora.

O Ato 5 também é onde Ananias e Safira surgiram. Cronologicamente, é usado pela primeira vez no Novo Testamento em 1 Coríntios, e seu maior padrão está em 1 Coríntios. De fato, alguns acham que o tratamento de Paulo à consciência é estimulado pela conversação em Corinto e alguns dos aspectos que eles tinham em relação à consciência, Paulo entrou, lidou e corrigiu.

O padrão de consciência do Novo Testamento é usado 27 vezes em Paulo. São 22. São cinco em Hebreus.

Você pode decidir quem escreveu Hebreus. Então Pedro usa três vezes. Há mais alguns que usam o verbo.

Todos esses são substantivos. Na verdade, na lista que eu dei a você em suas anotações aqui, eu listei as ocorrências da palavra consciência. Eu sugiro que você leia essa lista.

Você olha para o texto. Olha para uma tradução formal, faz um layout e vê como ela aparece. Às vezes, você não verá a palavra conscience, particularmente se for um verbo, porque o verbo dirá algo como no, e eu falarei um pouco sobre isso em alguns deles.

Mas há uma lista de termos pertinentes para estudar o conceito de consciência. Tudo bem, bem, em 1 Coríntios, temos nossa primeira menção disso, e você notará quantas vezes temos isso aqui em 1 Coríntios. Três, seis, temos oito, e então temos mais três em 2 Coríntios.

Na correspondência coríntia, temos 11 usos. É o máximo de qualquer lugar, embora haja vários outros. E ainda, fora de Paulo, temos algumas ocorrências em Atos, mas várias delas estão na seção paulina.

E então temos a questão de Pedro, primeiro Pedro, e então temos aquela questão de Hebreus, que foi, eu acho que pelo menos a maioria admitiria, mesmo que Paulo não

tenha escrito, que foi certamente influenciado pelo pensamento paulino. E então, essa ideia de consciência é nossa capacidade autorreflexiva. Eu simplesmente adoro olhar para 1 Coríntios 4:4. Eu quero que você olhe para este texto 1 Coríntios 4:4. Agora, precisamos de algumas versões.

Lembre-se, espero que agora você nunca esteja satisfeito com apenas uma bíblia. Você precisa de quatro delas pelo menos para que tenha uma dinâmica formal e funcional, como a chamamos. Você pode usar qualquer um desses termos, e então você tem algo como a nova tradução viva que é ainda mais funcional e dinâmica.

Mas em 1 Coríntios 4:4, ouça a NRSV. Não estou ciente de nada contra mim mesmo. Essa frase, o verbo, é usada aqui.

Você verá o v atrás da referência na parte inferior da página 128. Verbo. Não estou ciente de nada.

E ouça a NIV 2011. Minha consciência está limpa. Veja a tradução dinâmica ou funcional.

Não estou ciente de nada. O tradutor sabe que Paul está falando sobre seu mecanismo interno de autocrítica. Paul passa isso por sua grade e ele chega em Eu não fiz nada.

Estou livre. Ele diz que não estou ciente de nada. Minha consciência está limpa.

Isso captura em um sentido, transforma em um substantivo enquanto na verdade é um verbo aqui. Mas captura o que Paul estava dizendo. Minha consciência está limpa.

Quando ele faz essa autocrítica de busca de sua visão de mundo e seus valores, ele não consegue trazer à tona nada que o incomode naquele relacionamento. Sua consciência está limpa. Mas eu quero que você saiba o que ele faz imediatamente.

Na NRSV, não estou ciente de nada contra mim, mas não estou absolvido por isso. É o Senhor quem me julga. Ouça a NIV.

Minha consciência está limpa, mas isso não me torna inocente. Gosto dessa tradução. Isso não me torna inocente.

É o Senhor que me julga. Ah, isso é uma bela percepção, não é? Você já usou o fato de que sua consciência não o incomoda como uma razão para uma ação? Ah, eu posso fazer isso. Minha consciência não me incomoda.

Você percebe o quão precário isso é? Porque sua consciência não é a última palavra. Sua visão de mundo e seus valores são a última palavra. Paulo buscou sua visão de mundo e valores em seu relacionamento com os coríntios quando começou aquele testemunho no capítulo quatro sobre ser um servo.

Não cobrimos isso como eu gostaria, mas por causa do tempo, e você pode pesquisar por si mesmo, não podemos dizer tudo. Não podemos dizer uma ninharia do que precisa ser dito sobre o Corinthians, mesmo que estejamos fazendo um bom tempo aqui. Você pode fazer isso.

Vá, faça sua lição de casa. Mas Paul diz, olha, eu pesquisei minha visão de mundo e meus valores, e sou inocente. Não posso trazer nada que contradiga meu relacionamento com você a esse respeito.

Mas isso não me torna inocente porque Deus, no final do dia, vai ter que fazer esse julgamento. Uau, isso é poderoso. E abre uma janela para o fato de que a consciência não é apenas seu guia.

Então, é ambos e nessa resposta. Deixe a consciência ser seu guia. Não, sim. Não, no sentido de que sua visão de mundo e seus valores são seu guia.

Sim, no sentido de que a consciência é um mecanismo criado por Deus de nossa capacidade autorreflexiva para nos fazer manter contato com nossa visão de mundo e valores. Até mesmo um pagão tem esse mecanismo. Eles têm valores, eles têm visões de mundo, e sua consciência em sua própria comunidade cultural os mantém em contato com isso.

E se eles violarem isso, eles sentirão dor. No meu capítulo no livro sobre a Vontade de Deus, tento ilustrar isso um pouco entre duas mulheres lutando com a questão de um filho não nascido e aborto. E o ateu e o cristão chegam à mesma conclusão por razões diferentes.

Há razões semelhantes até certo ponto, mas autoridades diferentes, com certeza. Tento usar essa ilustração para chocar as pessoas e perceber que pecadores também podem pensar. Eles também têm visões de mundo e valores que precisam reconhecer.

Agora, não está dentro do nosso prazo para eu caminhar por todas essas passagens. Padrões vêm dessas passagens. Você caminha por elas.

Você se pergunta, quais são as categorias que ocorrem? Este é um bom estudo básico de palavras. Quais são as categorias que vejo? E quando você lê as passagens, você lê algumas, e elas dizem algo diferente. E de repente, você lê uma.

Ah, isso disse a mesma coisa que o outro verso. É isso que você chama de categorização. Você os categoriza em classificações e então lida com eles.

Bem, que classificações eu criei? Tudo bem, vou compartilhar isso com você. Primeiro, quero dar a vocês esta definição. Eu a chamo de definição preliminar.

Esta definição é, na verdade, o resultado de todo esse estudo. Mas vou dá-la a vocês, e depois voltarei a ela em termos de olhar alguns exemplos. Aqui está minha definição preliminar de consciência.

A consciência é uma percepção interna crítica, uma testemunha em referência às normas e valores que reconhecemos e aplicamos. Ela não cria normas e valores, mas apenas responde ao nosso software existente. Em outras palavras, é uma testemunha.

Ele está procurando por isso, como um software faria. Esse ponto final deveria estar dentro das aspas, a propósito. A consciência deve ser educada, educada e programada em relação a uma visão de mundo e vida criticamente desenvolvida.

Todo mundo tem uma visão de mundo e de vida. Todo mundo tem uma visão de mundo e um sistema de valores. E você automaticamente tem uma consciência que se ajusta a isso porque é isso que você aceitou.

E quando você começa a se reajustar pela transformação, demora um pouco para a consciência aparecer, assim como minha ilustração de bilhar que usei. Eu costumava ter problemas em jogar sinuca por causa do contexto em que aprendi.

Quando fui a um centro de serviço cristão e ouvi bolas de bilhar, tive que voltar e ver se estava no lugar certo, porque eu só sabia disso em cervejarias quando era adolescente em uma pequena cidade de Indiana. Mas depois que percebi que não era a mesa e não eram as bolas de bilhar que eram o problema, era o contexto em que elas ocorrem, e então eu pude jogar. Mas levei muito tempo para fazer a transição porque minha consciência estava se arrastando enquanto eu mudava minha visão de mundo e valores.

Isso é sempre um processo. Esse desenvolvimento para o cristão está enraizado na revelação especial na Bíblia. Construimos nossa cosmovisão e nosso sistema de valores a partir das escrituras.

Não construimos isso a partir de domínios subjetivos. Construimos isso a partir de domínios objetivos. Os domínios subjetivos são complicados.

Até a natureza é complicada. Sim, Davi podia sair e dizer, falar sobre a criação e quão maravilhosa ela era e como Deus a havia feito, mas Davi fez isso como ateu. Um ateu pode sair e dizer, veja como o acaso uniu tudo isso.

Sacudiram o punho na cara de Deus e disseram, mate-me se você for um deus, e nada aconteceu. Então eles falaciosamente dizem que não há deus porque ele não os matou. Visão de mundo e valores controlam tudo sobre a vida.

É nossa epistemologia, e está resultando em nossa axiologia. Essa é uma palavra grega, axios, que tem a ver com valores e valor. Nossa visão de mundo e nossos valores.

Certo, essa é a definição que, na minha opinião, é o resultado de olhar para os dados do Novo Testamento. Deixe-me agora olhar um pouco disso com você. Considere várias características da consciência em relação à tomada de decisão cristã.

Quando fiz este estudo, eu estava no meio da escrita deste material sobre a vontade de Deus, e, claro, muitas pessoas justificam a vontade de Deus dizendo que sua consciência está limpa, ou alguns dizem que não podem fazer isso porque minha consciência me incomoda. Espero que você esteja começando a ver que essas são respostas ruins. Que não é consciência, é visão de mundo e valores que precisam ser criticados.

A consciência tem que ajustar a visão de mundo e os valores. É um mecanismo importante. Mantém os pagãos sob controle.

Mantém os cristãos sob controle. Mas se sua visão de mundo e valores estiverem errados, você pode estar errado. Conheci cristãos perversos, pessoas cuja salvação eu não questiono.

Pessoas proeminentes, pessoas bem conhecidas, pregadores e professores trataram outros cristãos de maneiras perversas. Por quê? Porque as visões de mundo e valores dessas pessoas diferem de suas próprias visões de mundo e valores. Agora, ambos estão sob o guarda-chuva de ser cristão, mas ambos chegam a algumas conclusões diferentes.

E como Paulo perseguindo a igreja, alguns cristãos perseguem outros cristãos porque eles acham que, por terem deificado suas próprias opiniões, estão fazendo um favor a Deus. E eles parecem não ter capacidade de autocrítica de seu próprio pensamento. Tenho visto mais conflitos na igreja em altos níveis a esse respeito.

A igreja e a história da igreja estão repletas desses tipos de situações. Cada divisão de igreja, cada divisão de escola, cada organização cristã está repleta desses tipos de

coisas. E as pessoas apelarão à consciência como a voz de Deus quando, na verdade, o que estão fazendo é deificar sua própria maneira de pensar.

Você tem que ser capaz de avaliar criticamente visões de mundo e valores para entrar na mesma página. Paulo disse aos coríntios que ele quer que eles tenham a mesma mente, não as mesmas emoções, não as mesmas suposições, a mesma mente. É uma variação no sentido de ser transformado pela renovação da sua mente.

Agora, consciência, antes de tudo, aqui está o primeiro ponto importante que vejo, a primeira categoria importante. Consciência é uma capacidade dada por Deus para autocrítica. Consciência é um aspecto da capacidade da humanidade para autorreflexão.

Deus nos criou com a capacidade de autorreflexão, a capacidade de pensar e a capacidade de criticar nosso pensamento. E a consciência é parte disso. A consciência não é uma unidade ontológica separada em um ser humano, mas é um aspecto da nossa capacidade de fazer pensamento crítico.

A consciência, por exemplo, não deve ser personificada em um aspecto independente da pessoa. Por exemplo, a consciência não é a voz de Deus, e nem a consciência é a voz do diabo. A consciência é você falando consigo mesmo.

Agora, não há dúvida, mas é outro assunto que Deus pode nos influenciar. Mas quando você olha para o conceito de consciência e se restringe a ele, você não vai encontrar isso vindo à tona. Esse não é um foco que é produzido ao olhar para o conceito de consciência no intestino.

Está ligado à visão de mundo e aos valores. Como você tem uma boa consciência? Como você tem uma consciência limpa? Como você tem uma consciência pura? Você a tem porque se alinha com o ensinamento que foi estabelecido. Esse é o critério.

Esse é o julgamento. A autorreflexão é nós mesmos falando conosco mesmos, e a consciência interage com essa discussão interna. É uma verificação se estamos alinhados com nossos valores reconhecidos.

Agora, acabei de mencionar 1 Coríntios 4:4, a forma verbal sunetesis é usada. A ausência de convicção não fornece, por si só, justificativa para outra ação. Se dissermos que minha consciência não me incomoda, está tudo bem.

Não, não é. Temos que olhar para visões de mundo e valores. Vamos descobrir isso, e então decidiremos qual das nossas consciências é melhor porque está alinhada corretamente.

Romanos 2:14 e 15 é um texto interessante na minha mente. Este tem sido usado de muitas maneiras diferentes, mas penso um pouco diferente sobre ele depois de estudar a consciência. Romanos 2:14 e 15.

Talvez eu tenha que colocar meus óculos aqui, se você não se importar, para que eu possa ver. Romanos 2, veja o versículo 12 em Romanos 2. Todos os que pecam à parte da lei. Agora, lembre-se, Paulo está falando com judeus e gentios nesses primeiros capítulos, e ele falou sobre como os judeus são privilegiados porque eles têm a lei, e os gentios não a têm.

E vejamos o que ele diz sobre os gentios à luz do fato de que eles não a têm. Todos os que pecam à parte da lei também perecerão à parte da lei. Todos os que pecam sob a lei serão julgados pela lei.

Então, você não está livre em nenhuma direção. Pois não são aqueles que ouvem a lei que são justos aos olhos de Deus, mas são aqueles que obedecem à lei que serão declarados justos. Agora, observe que mesmo na NIV de 2011, você tem um parêntesis no versículo 14.

Lembre-se, tudo isso, toda a pontuação, esses parênteses, versos, todas essas coisas, tudo isso foi adicionado por editores posteriores. Nada no grego. O grego simplesmente flui.

O contexto é o que determina isso. Então, pelo julgamento de cada tradução, temos uma declaração entre parênteses nos versículos 14 até o final do 15. É como se Paulo estivesse de fora de si mesmo e olhando para baixo para essa conversa, e ele faz uma declaração explicativa.

De fato, quando os gentios que não têm a lei fazem por natureza coisas exigidas pela lei, eles criaram uma lei, sua própria lei cultural. Eles não fizeram isso; eles não têm a Torá, mas criaram uma lei em seus próprios cenários, em sua própria cultura. Os seres humanos fazem isso, mesmo que não tenham a lei.

Eles mostram que os requisitos da lei estão escritos em seus corações e suas consciências, e eles também carregam o quê? Dando testemunho e seus pensamentos, esse processo interno autorreflexivo, acusando-os ou defendendo-os. Ah, tem muita coisa aqui, não é? O que significa que eles mostram a lei escrita em seus corações? Eles mostram o processo da lei. A lei é algo que toda cultura tem: costumes, valores, visões de mundo e aqueles internos que querem funcionar naquela cultura, seja ela ateuísta, seja ela cristã, seja ela judaica, seja ela islâmica, seja ela pagã que nunca viu outra tribo fora da Nova Zelândia e Nova Guiné um ou dois séculos atrás.

Cada um deles tem leis e padrões, e sua consciência os lembra de manter seus padrões. Eles tinham a função da lei dentro deles. Agora, eu acho que Calvino estava certo de que há um senso do divino que é parte de ser criado à imagem de Deus, mas não é software no sentido de conteúdo, mas o mecanismo funciona exatamente da mesma forma.

Por que é que hoje, em 2017, quando estou cortando essas palestras, estamos olhando para um mundo que está carregado com a questão do terrorismo? Infelizmente, ele se centra em uma expressão religiosa do islamismo. Há outros terroristas no mundo, com certeza. Houve terroristas cristãos, houve terroristas de vários tipos, mas agora, estamos focados neste.

Por que armas, bombas e tudo isso não superam isso? Vou te dizer o porquê, porque é movido por um princípio religioso. As pessoas morrerão por princípios religiosos. Soldados alemães, em geral, nem sempre morreriam por esse princípio.

Eles estavam seguindo suas ordens, e alguns deles provavelmente estavam felizes em desistir. Eles achavam que estavam protegendo a pátria, talvez, e isso é algo nobre de se fazer, mas protegendo-a sob a rubrica de alguém que era mau. Então, você tem isso acontecendo em todas as culturas, todas as religiões, porque é realmente uma evidência de que Deus criou como ele disse que fez.

Os seres humanos têm isso em comum: capacidade autocrítica em relação à visão de mundo e valores, e a consciência nos mantém todos em sintonia com ela. Ela não nos dá essas visões de mundo e valores. Ela nos mantém em sintonia com nossa visão de mundo e valores.

Mesmo como diz aqui, eles mostram que os requisitos da lei estão escritos em seus corações, sua consciência dando testemunho, dando testemunho de quê? Da cosmovisão e valores que eles reconheceram e aplicaram, mesmo que não tenham vindo da lei ou do Antigo Testamento. Eles ainda tinham uma lei para si mesmos.

Oh, que ótima ilustração. É assim que a consciência opera. Então, a consciência é uma ilustração.

Romanos 2 é uma ilustração, e eu disse a você aqui que o mecanismo de autocrítica dos gentios funciona melhor do que os judeus. Essa era a condenação que Paulo estava colocando na mesa. Os gentios são melhores do que você.

Por quê? Não porque eles não têm a lei, e vocês a têm, mas porque eles agem como se deveriam agir em relação às visões de mundo e valores, e vocês não. Essa é a condenação. Os judeus resistem ao papel da lei como condenadora .

A consciência do gentio funcionou e deveria envergonhar o judeu. Esta foi uma declaração de vergonha para aqueles que tinham privilégios. Há vários outros textos que falam sobre críticas que azedaram em 1 Timóteo e Tito em Hebreus.

Não posso passar por tudo isso com você, mas qual é a implicação dessa categoria de textos? Em outras palavras, esses textos têm um tema similar, e eles se juntam e criam uma categoria. É isso que a consciência é autocrítica. É uma testemunha da nossa visão de mundo e valores, e isso é crítica, e você não pode fugir dela.

Agora, você pode cauterizar sua consciência, como alguns textos falam. Você pode desligá-la se, por um longo período de tempo, você disser não quando deveria ter dito sim. Eu realmente queria ter tempo agora mesmo para voltar e pregar o sermão de Ló para você.

Ló, para mim, é um dos grandes exemplos na Bíblia de uma pessoa que sabia o que era certo, mas não tinha a fortaleza intestinal para fazê-lo. Até Pedro diz que ele aborreceu sua alma. Ele estava atormentado e aborrecido em seu processo interno porque sabia o que era certo.

Ele tinha uma visão de mundo e um sistema de valores de Abraão que era correto, mas ele acabou na corte da cidade de Sodoma. É isso que significa estar no portão. É um termo antigo do Oriente Próximo para ser um oficial da cidade, e toda vez que ele tinha que fazer um julgamento, ele tinha que dizer sim quando seu complexo interno dizia não.

Ele estava aborrecido e atormentado, de acordo com a percepção de Pedro sobre o processo interno de Ló. A consciência é uma característica incrível de ser criado à imagem de Deus. Uma segunda categoria de consciência se sobreporá um pouco porque é parte do tecido da consciência.

A consciência é uma testemunha da visão de mundo e do sistema de valores que reconhecemos e aplicamos. Você já ouviu isso o suficiente? Passagens que descrevem a consciência sob a imagem de uma testemunha, onde você encontra o termo testemunha, e há uma tonelada dessas passagens. Uma testemunha não cria evidências.

Uma testemunha testemunha a evidência que existe. É por isso que a consciência não é um juiz. Juízes iniciam opiniões.

A consciência só pode testemunhar. Você coloca uma testemunha no banco dos réus, e ela não tem permissão para ter uma opinião pessoal sobre o crime. Ela só tem permissão para dizer o que viu e o que testemunhou, e o resto não é admissível como evidência.

Romanos 2:15, nós acabamos de olhar. Vou olhar apenas alguns aqui. Romanos 9.1, por exemplo, é outro.

Eu falo a verdade em Cristo. Não estou mentindo. Minha consciência confirma isso, até mesmo através do Espírito Santo.

Aqui, ele conecta a consciência e o Espírito Santo sob a rubrica da convicção. Não sob a rubrica de dar-lhe conteúdo, mas sob a rubrica de avaliar o conteúdo que ele tinha. Esse é o papel da consciência, e esse é o papel do Espírito.

O Espírito convence, a consciência convence. Eu acho, francamente, que é extremamente difícil, se não impossível, separar os dois em muitas situações. Eles estão atuando da mesma forma, e a única maneira de lidar com essas vozes internas, esses testemunhos subjetivos, é analisar a visão de mundo e os valores a ponto de dizer se é verdade ou não.

Está certo ou não está certo. É assim que você julga se essas vozes internas são boas ou ruins. Bem, continua.

Fala-se sobre isso como uma testemunha. Quero que você observe os adjetivos ali na Categoria B. A consciência é uma testemunha da cosmovisão. Veja quantas vezes a consciência é usada com a palavra clear.

Quantas vezes consciência, apenas algumas, são usadas com a palavra boa? Uma boa consciência, uma consciência limpa. Veja o domínio da palavra clara.

Você não vê que a consciência é essa testemunha? E se você tem uma consciência limpa, isso significa que sua visão de mundo e valores, você está vivendo em alinhamento com eles. E isso é ótimo se você foi transformado apropriadamente e chegou a conclusões apropriadas. Isso é ótimo.

Mas é possível, e é muito possível, que como cristãos, possamos ter algumas visões de mundo e valores ruins. Podemos beber tão profundamente do poço do nosso mundo que, como um peixe, não parece molhado. Não sentimos como nossa cultura nos desviou.

Nossa, essa é uma área complicada. Isso é coisa difícil. Tem muita coisa em jogo aqui.

Se um líder de ministério não consegue julgar as escrituras em um nível profundo, essa pessoa corre o risco de levar a congregação ao erro. Quer dizer, na minha casa, sou meio famoso por dormir no sofá enquanto as TVs estão ligadas. Isso me faz dormir imediatamente.

Mas há ocasiões em que talvez eu tenha bebido uma xícara de café tarde demais. E isso aconteceu comigo ontem à noite. E à meia-noite, eu ainda estava com os olhos arregalados e o rabo peludo.

E esse cara veio, que tem uma igreja grande em Miami, Flórida. Ah, ele era um sujeito bonito, vestido para matar no sentido de ser legal. E ele estava falando sobre o livro do Apocalipse.

E eu sentei lá, espantado. Este grande líder ministerial com uma congregação cheia de, quem sabe, mil ou mais pessoas, não tinha a mínima ideia do que estava falando. Mas ele é um bom conversador.

Agora, ele não tinha más intenções. E eu não acho que ele era algum tipo de charlatão. Apenas roubando a congregação.

Ele provavelmente foi muito sincero. Mas sinceridade não é um juiz adequado para saber se você deve ou não fazer ministério. Ouçam, meus amigos, o cristianismo é uma religião que exige uma compreensão firme de uma cosmovisão bíblica e sistema de valores, que é o produto de um curso muito difícil de estudo das escrituras.

Para poder liderar as ovelhas apropriada e adequadamente. Alguém disse que Deus constrói sua obra sobre nossas falhas e erros. Bem, deveríamos ficar felizes com isso porque quem é realmente capaz no final do dia?

Mas somos responsáveis. Somos responsáveis por nos treinarmos ao enésimo grau para que possamos desenvolver uma boa visão de mundo e valores que sejam justificados pelo texto das escrituras. Sabemos onde estão os absolutos e negociáveis, e podemos levar as pessoas a entendê-los.

Isso é absolutamente crucial no domínio da liderança ministerial. Você falha nisso, e falha em tudo. Fui professor de seminário por quase 30 anos ou um pouco mais.

Eu assisti, não sei o que, duas ou três gerações de estudantes particularmente americanos, mas tínhamos estrangeiros na classe, deliciosamente. Era isso, e essa era sempre uma dinâmica interessante. Francamente, muitos deles têm uma ética de trabalho melhor do que os EUA.

Porque a cultura americana estava diminuindo esse domínio, estava diminuindo o valor do grego e do hebraico, da exegese e da teologia. Isso é muito trabalho.

Eu tenho que sair e trabalhar para Jesus. Você vai sair e bagunçar a igreja, é o que você vai fazer. Eu prefiro que você venda carros usados do que faça isso.

Este é um trabalho importante. Não é frívolo. Você pode dizer, bem, minha consciência está limpa.

Bem, sua consciência está limpa. Sua visão de mundo e valores estão todos bagunçados. Você precisa de uma ética de trabalho melhor.

Eu costumava dizer aos alunos que reclamavam de passar por um programa de Mestrado em Divindade que exige três anos de estudo muito duro se você tiver um bom programa de clássicos. Um ano na escola vale 10 anos sozinho ou mais se você for preguiçoso quando sair. Um ano vale 10.

Então, você faz três anos na escola, e começa como se estivesse no nível de 30 anos de entendimento da Bíblia. Você pode fazer sermões mais rápido. Você pode fazer exegese mais rápido como base para esses sermões.

Você pode abrir tempo para fazer ministério como se isso não fosse fazer ministério porque você se preparou o melhor que pode. E então você continua a aprender — nada como pregar para aprender.

Os pregadores cobrem mais da Bíblia do que eu. Eu dei cursos que tendem a focar em certas coisas, mas um pregador não pode se repetir várias vezes se ele estiver morando no mesmo lugar e pregando na mesma igreja por um bom e longo período de tempo. Você precisa dizer algo novo.

Você precisa estudar outra parte da Bíblia. Não é maravilhoso? Agradeça a Deus se você foi chamado para o ministério pastoral. Mas o ministério pastoral não é apenas casar, enterrar e dedicar bebês.

Ministério pastoral é ensinar as pessoas. Mentoria na transformação de suas mentes para que possam ser uma comunidade de poder porque pensam corretamente e juntos. Então, olhe para todos esses adjetivos.

1 Coríntios 8, que vimos antes, 7 a 13 observa os termos conhecimento e consciência. Uma consciência fraca é aquela que carece de conhecimento. Em Romanos 14, que não é exatamente um paralelo a 1 Coríntios 8 a 10, há muitos argumentos sobre Romanos 14 e 15 sobre isso.

Mas o fato é que não usa a palavra consciência em Romanos. Usa a palavra conhecimento. Eles são fracos em conhecimento, enquanto em 1 Coríntios 8, eles são fracos em consciência.

Eles estão dizendo, de muitas maneiras, a mesma coisa. Eles não podem funcionar corretamente porque não têm uma grade que seja adequadamente informada. Uma

consciência fraca é aquela que carece de conhecimento sobre o qual a convicção pode ser construída.

Se nossa visão de mundo é falha, então nossa consciência também é falha, e nossas vidas não são o que deveriam ser ou deveriam ser. A transição do conhecimento é sempre, em certo sentido, um período de fraqueza porque estamos aprendendo coisas novas. E isso requer uma transição.

Espero que os líderes do ministério tenham passado por essas transições e possam ajudar outros a fazer o mesmo. Página 131C. A consciência é um monitor do nosso pensamento.

É uma testemunha. É um monitor. É monitoramento.

É o monitor do corredor em relação à tomada de decisões. Ele não fornece as razões para as decisões. Se alguém me diz que está fazendo algo porque sua consciência lhe disse para fazer, teremos uma longa conversa.

Não fornece a razão para as decisões, mas luzes vermelhas e verdes em relação às decisões. No entanto, isso ainda depende se a visão de mundo e os valores estão corretos. Se você tem a consciência limpa ou não.

Porque uma consciência limpa não é o fim do dia, você tem que julgar a questão se essa visão de mundo e sistema de valores estão certos. E lhe dá a legitimidade de uma consciência limpa.

A consciência não é capaz de julgar o certo ou errado dos seus valores. Ela meramente monitora o que sua grade reconhece como certo ou errado. É aqui que o capítulo 8 e parte do capítulo 10 retornam em 1 Coríntios.

Lembre-se, Paulo disse, não levante questões por causa da consciência. O que ele quis dizer é que a consciência não importa aqui porque é certo ou errado. E você não pode apelar para a consciência.

Consciência é aquilo a que você apela. Você apela à cosmovisão e aos valores. Então, você não pode ir ao mercado e colocar consciência sobre a cabeça de alguém que não vê ídolos como nada, e eles compraram um pedaço de carne, e você chega e começa a ler o ato deles e diz a eles que consciência diz não consciência não diz cosmovisão e valores dizem e sua cosmovisão e valores estão errados.

Os fracos estavam agindo como os fortes naquele tipo específico de contexto. Volte e pense nisso. Tenho um artigo na bibliografia de Gooch, GOOCH sobre 1 Coríntios 8 e 10.

É um ótimo artigo que mostra como a consciência não é um juiz em 1 Coríntios 8. Esse não é o seu papel. Então, se alguém diz para não fazer isso por causa da consciência, não é isso que Paulo está dizendo. Paulo está dizendo para nem levantar a questão da consciência porque isso não faz parte da conversa.

Visão de mundo e valores são parte da conversa. Ele voltará e trará o aspecto completo do orbe da consciência para suportar, mas é por isso que a palavra consciência parece tão estranha em alguns desses contextos e alguns desses parágrafos no capítulo 8, até mesmo no capítulo 10. Bem, qual é minha conclusão? Bem, minha conclusão é o que eu leio para você como minha definição.

Como líderes de ministério, devemos focar na cosmovisão e valores, e isso não é focar apenas na minha teologia. Não pule para a teologia antes de aprender a Bíblia. A Bíblia é um livro muito maior do que todas as teologias juntas, e qualquer teologia que seja boa é porque você pode ver linhas de razão do texto para a teologia e não porque a teologia a colocou no texto.

Seja um estudante bíblico primeiro e um teólogo depois. Não há conflito entre eles. Lembra da nossa enciclopédia teológica? Lembra da pirâmide? Você sobe pela bíblia até a teologia, não da teologia até a bíblia.

A Bíblia é um livro grande, precisamos aprendê-la em seu próprio contexto, e quando você e tudo isso está acontecendo ao mesmo tempo, você não pode compartimentar isso tão facilmente porque não há tempo suficiente na vida, assim como eu, quase na hora em que você pega o jeito, você vai saber que está no fim da sua vida. Quantos anos me restam? Já estou apertando o envelope. Você está no começo.

Bem, bem-vindo à jornada. Espero que você tenha um começo melhor do que eu tive. Você estará mais longe quando chegar à minha idade.

Seja um cristão bíblicamente informado. Vivemos em um dia; na verdade, isso foi discutido em uma página que notei recentemente. Existem algumas pessoas que são tão ingênuas. Quando as pessoas puxam a Bíblia, essas pessoas dizem, oh, você é apenas uma pessoa bíblica.

Você está adorando a bíblia em vez de Jesus. Há uma bifurcação, se é que alguma vez houve uma. A Bíblia é a única maneira de você conhecer Jesus.

Se você rejeita o estudo crítico dos evangelhos e o aprendizado sobre Jesus e seus ensinamentos, então os apóstolos, você minou a própria avenida de sua epistemologia com base em suas próprias devoções emocionais limitadas e defeituosas. Para o texto, Isaías disse ao testemunho das escrituras.

Não para o que você sente. Não me importa o que você sente sobre Jesus. Quero saber se você vive de acordo com os ditames de Jesus.

O homem não viverá somente de pão. O homem não viverá somente de emoções. O homem não viverá somente de cantar coros.

O homem não viverá sendo entretido na igreja, mas pela palavra de Deus. Que ideia nova em nossa cultura atual. Então, seja homem, mulher, e seja o tipo de líder que ajuda as pessoas em sua visão de mundo e valores e na transição de suas mentes transformadas para que sua consciência possa ser uma boa operadora porque elas têm uma boa base para operar.

Agora, eu dei a vocês uma bibliografia aqui. Não é tudo, nem de longe, mas há uma série de coisas, e eu gostaria de mencionar apenas algumas em relação a isso. Isso é tão seletivo que você realmente precisa olhar para ele o máximo que puder, mas é um livro particularmente útil, e estou ficando em branco aqui, e o verei aqui em um minuto.

Há o artigo de Gooch na página 132, Consciência em 1 Coríntios 8 e 10. Oh, estou ficando velho aluno. Onde está meu Pierce, CA Pierce, Consciência no Novo Testamento.

Esse é um estudo clássico que é considerado um padrão em termos de pensamento sobre consciência. Mas o livro que mencionei a você antes e agora estou ficando louco. Espero que esteja, tenho certeza de que está nesta bibliografia, mas não estou trazendo meu livro à tona.

Desculpe pela demora aqui, eu não fiz isso, Bernard Ram. Ram, está abaixo de Ram? Por alguma razão maluca, classe. Ram, RAMM.

Não tenho isso aqui. RAMM, e é Bernard, BERNARD. O título do livro é *The Witness of the Spirit*.

Quando você receber isso, talvez eu consiga atualizar essas notas e incluir isso, mas se eu não fizer isso. Bernard Ram, *The Witness of the Spirit*. Livro pequeno, extremamente legível.

Era uma dissertação que foi colocada em um livro, mas não se lê como uma dissertação. Lê-se como algo que você pode entender. Acho que é um ótimo lugar para começar, junto com alguns desses outros itens para colocar sua mente nessa questão da consciência.

Mas esta é uma bibliografia muito limitada à luz do assunto geral. Então, 1 Coríntios nos traz a este termo que usamos tão comumente em nossa cultura, mas

frequentemente, eu acho, sem entender. Espero que o que fizemos aqui tenha sensibilizado você não apenas para o papel da consciência como testemunha, mas o mais importante é que você tenha que trabalhar em sua visão de mundo e seus valores.

Você tem que ser transformado pela renovação da sua mente. Apenas um simples comando bíblico, e começa agora, e é um processo para a vida toda. Ninguém chegou.

Estamos todos trabalhando nisso. Sempre tem alguém que está mais adiantado e não tão adiantado quanto nós. Ajudamos aqueles abaixo de nós.

Recebemos ajuda daqueles acima de nós e marchamos como o reino de Deus em direção ao eschaton em nossos próprios caminhos frágeis. Deus realiza sua obra no mundo. Você não está feliz por fazer parte disso? Deus o abençoe e nos vemos em nossa próxima palestra.

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 24, 1 Coríntios 8:1-11:1, Resposta de Paulo à Questão de Alimentos Sacrificados a Ídolos. 1 Coríntios 10, Excursus sobre Consciência.